

Internacionalização:
permanente desafio das
Universidades Brasileiras

Prof. Henrique Carlos de
Castro – UFRGS
UFSM, 26out17



Pontos que pretendo falar

- O que é internacionalização
- Porque é necessária
- Desafios da internacionalização
- Alguns dados da UFSM
- O novo programa da Capes

Conhecimento é universal

- Bem da Humanidade, além de fronteiras
- Necessariamente coletivo
- Descoberta local, validade universal
- Muitas invenções são anteriores à universidade
- Aos Estados modernos
- E ao sistema internacional (Westfália, 1648)

Alguns exemplos de invenções

- Números – Pré-História, 30.000
- Relógio – Babilônia, Egito, 15.000
- Agricultura – Pré-História, 8.000
- Vinho – Cáucaso, 8.000
- Cerveja – Mesopotâmia, 6.000
- Seda – China, 5.000
- Tinta – China, 4.500
- Alfabeto – Egito Antigo, 4.000
- Matemática – Egípcios, babilônicos e chineses; 4.000 a 2.000
- Dinheiro – Mesopotâmia, 3.000
- Lei – Egito Antigo, 3.000
- Papel – China, ano 105
- Xadrez – Índia, ano 500
- Papel higiênico – China, ano 500
- Pólvora – China, ano 800
- Destilados – Oriente Médio, ano 800
- Papel moeda – China, ano 806
- Moeda – China, ano 1.000
- Óculos – Oriente Médio, ano 1.000
- Escova de dentes – China, 1400
- Tipos móveis (impressão) – China, 1041
- Prensa – Alemanha, 1440

E a internacionalização?

- Inerente à nossa existência
- Inerente ao mundo como o conhecemos
- Inerente ao ser humano
- Inerente ao conhecimento (sempre coletivo)
- Não se limita à universidade
- MAS ela é um *locus* privilegiado

Por que é necessária?

- Fronteiras são construções humanas
- Academia é fenômeno mundial
- Colaboração produz mais e melhor
- Dados impossíveis de outra forma
- Problemas globais – respostas globais
- Projetos Manhattan, Genoma Humano e WVS

Projeto Manhattan

- Primeira bomba atômica
- Mais de 130 mil pessoas (EUA, Canadá e Reino Unido)
- Orçamento (corrigido) de 26 bilhões USD
- Mais de 6.000 cientistas
- Projetos estanques
- Coordenação militar

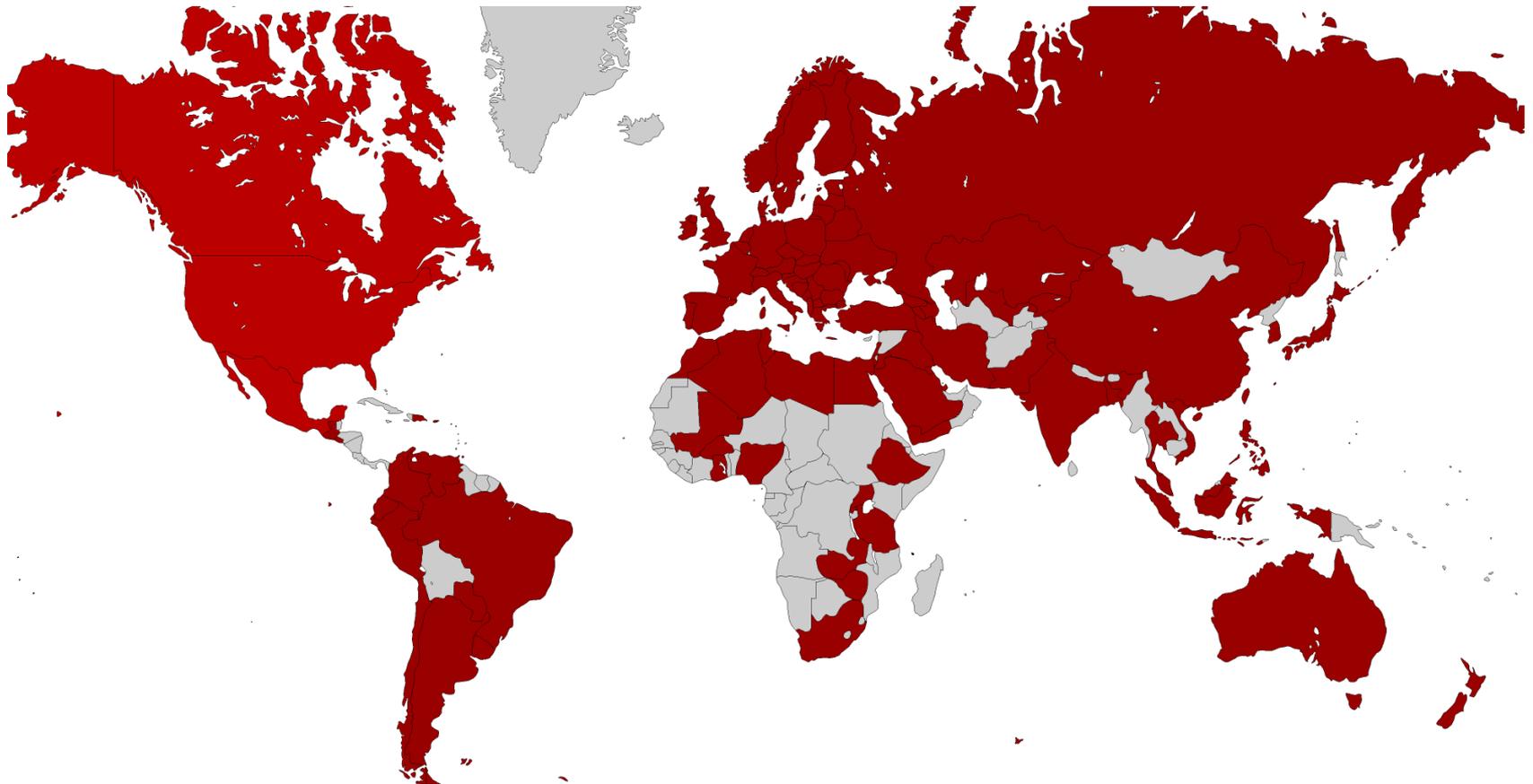
Projeto Genoma Humano

- Tarefa inviável para um grupo isolado
- Esforço internacional para mapear o genoma humano
- Início em 1990, com 5.000 cientistas, 250 laboratórios, orçamento global de muitos bilhões de dólares
- Países mais envolvidos: Alemanha, Austrália, Brasil, Canadá, República Popular da China, Coreia do Sul, Dinamarca, Estados Unidos, França, Israel, Itália, Japão, México, Países Baixos, Reino Unido, Rússia e Suécia
- 2003: sequenciamento de 99%

World Values Survey

- Maior pesquisa na área de Ciências Sociais em abrangência geográfica e duração
- Pesquisa sobre valores e crenças dos seres humanos
- Rede mundial de pesquisadores
- 100 países e 90% da população terrestre
- Seis ondas (desde 1981)
- Até agora, cerca de 350 mil entrevistados

Países *World Values Survey*



E o que é internacionalização da universidade?

O processo de integração de uma dimensão internacional, intercultural ou global na finalidade, funções ou entrega de educação pós-secundária.

Knight, 2004

Desafio: Posicionamento do Brasil



Em desvantagem comparado com países como Costa Rica, Colômbia, Uruguai, Chile e México

Número de Citações

Ranking Global de Inovação
2011- 47 2016 - 69

Ranking Universitários

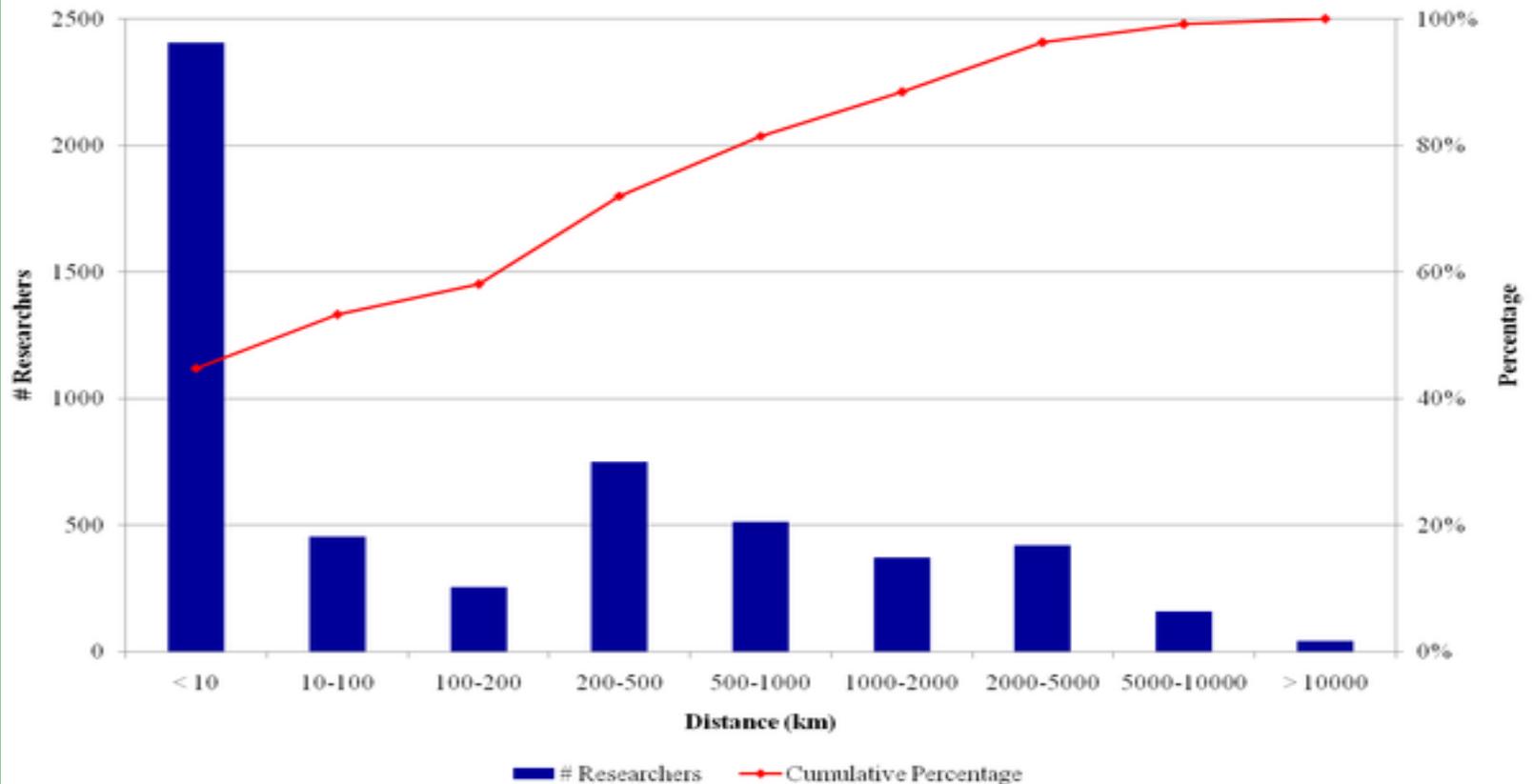
Qualidade de Pesquisa

Recursos Humanos Disponível no Mercado

ANO	USP	UNICAMP
2011/12	178°	276° a 300°
2012/13	158°	251° a 275°
2013/14	226° a 250°	301° a 350°
2014/15	201° a 225°	301° a 350°
2015/16	251° a 300°	351° a 400°

Fonte: Times Higher Education

Distância entre local de formação e de trabalho



Colaboração internacional funciona?

	Brazil	Co-authored	Sweden
	 3,736 ▲ co-authors with Sweden	 2,596 ▲ publications	 2,759 ▲ co-authors with Brazil
	0.86  Field-Weighted Citation Impact	4.19  Field-Weighted Citation Impact	1.66  Field-Weighted Citation Impact
Authors	386,743 ▲	-	94,234 ▲
 Scholarly Output	265,085 ▲	-	152,460 ▲
Views count (from Scopus)	3,143,012	108,605	2,398,448
Field-Weighted Views Impact	1.06	5.33	1.44
 Citation Count	696,273	38,858	841,957
Number of Institutions	181		64

Acadêmicos provincianos?

63% dos pesquisadores brasileiros nunca deixaram o País para fazer pesquisa

- Impacto 24% abaixo da média mundial
- São 40% menos citados

Pesquisadores com mobilidade regular
– 28.6%

- Impacto é 2x a média mundial

Razões para a Internacionalização

- Endogamia
- Produtividade
- Recursos para pesquisa
- Conhecimento de novidades internacionais

Razões para a Internacionalização

- Igualdade com pares
- Melhor diploma, empregos e carreiras
- ***Fortalecer o Brasil***
- ***DIMINUIR LOCALISMO!!!***

Razões para a Internacionalização

- Igualdade com pares
- Melhor diploma, empregos e carreiras
- ***Fortalecer o Brasil***
- ***DIMINUIR LOCALISMO!!!***

Desafio: preconceitos



Perspectives
look at all of them.

Desafio: conhecer o outro



Internacionalização e mobilidade



Exemplo singelo: lançamento da 7ª onda WVS no Brasil



Exemplo singelo: lançamento da 7ª onda WVS no Brasil





Alguns dados da UFSM

Overall research performance

Scholarly Output 
5,798 ▲

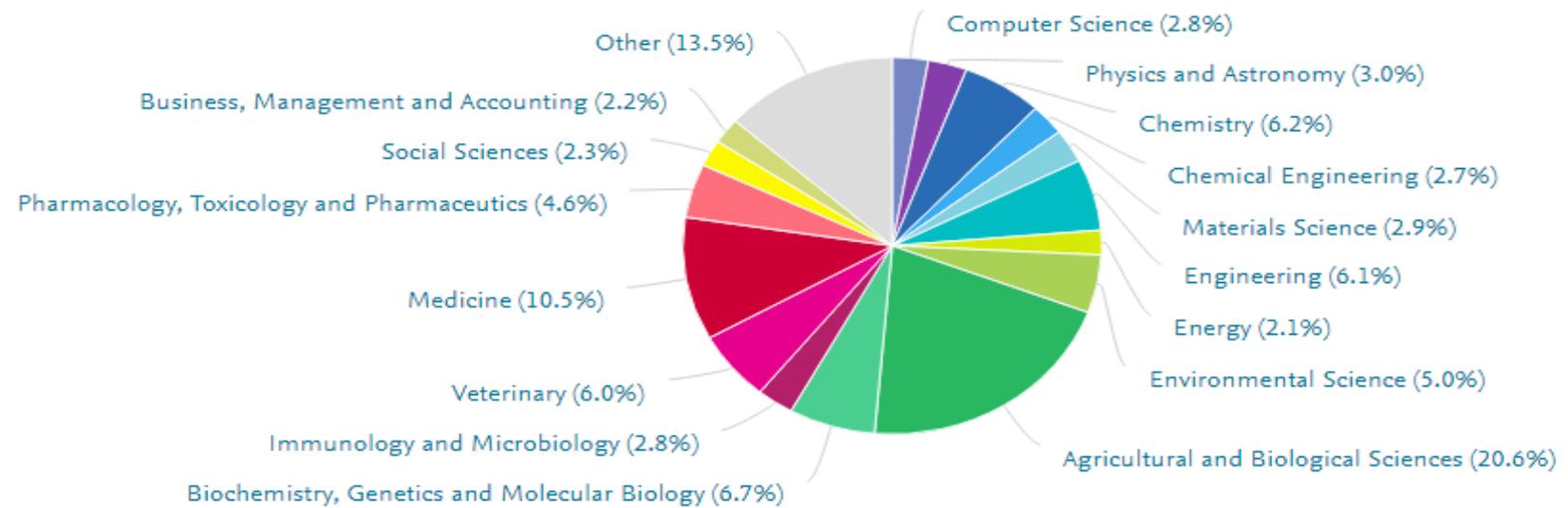
 [View list of publications](#)

Authors
6,166 ▲

Field-Weighted Citation Impact 
0.77

Citation Count 
12,413

Citations per Publication
2.1





Mais dados...

Performance indicators

Outputs in Top Citation Percentiles

[+ Add to Reporting](#)

Publications in top 10% most cited worldwide



Universidade Federal de Santa Maria:
10.6%

Brazil:
10.7%

[> Analyze in more detail](#)

International Collaboration

[+ Add to Reporting](#)

Publications co-authored with Institutions in other countries



Universidade Federal de Santa Maria:
19.6%

Brazil:
30.5%

[> Analyze in more detail](#)

Publications in Top Journal Percentiles

[+ Add to Reporting](#)

Publications in top 10% journals by CiteScore Percentile



Universidade Federal de Santa Maria:
16.5%

Brazil:
20.0%

[> Analyze in more detail](#)

Academic-Corporate Collaboration

[+ Add to Reporting](#)

Publications with both academic and corporate affiliations



Universidade Federal de Santa Maria:
0.5%

Brazil:
1.3%

[> Analyze in more detail](#)

E mais...

Collaboration

[+ Add to Reporting](#) [Shortcuts](#)

Publications at Universidade Federal de Santa Maria, by amount of international, national and institutional collaboration



Metric		Publications	Citations	Citations per Publication	Field-Weighted Citation Impact
International collaboration	19.6%	1,135	3,914	3.4	1.24
Only national collaboration	46.2%	2,678	5,363	2.0	0.72
Only institutional collaboration	32.6%	1,889	3,066	1.6	0.57
Single authorship (no collaboration)	1.7%	96	70	0.7	0.48

Academic-Corporate Collaboration

[+ Add to Reporting](#) [Shortcuts](#)

Publications at Universidade Federal de Santa Maria with both academic and corporate author affiliations

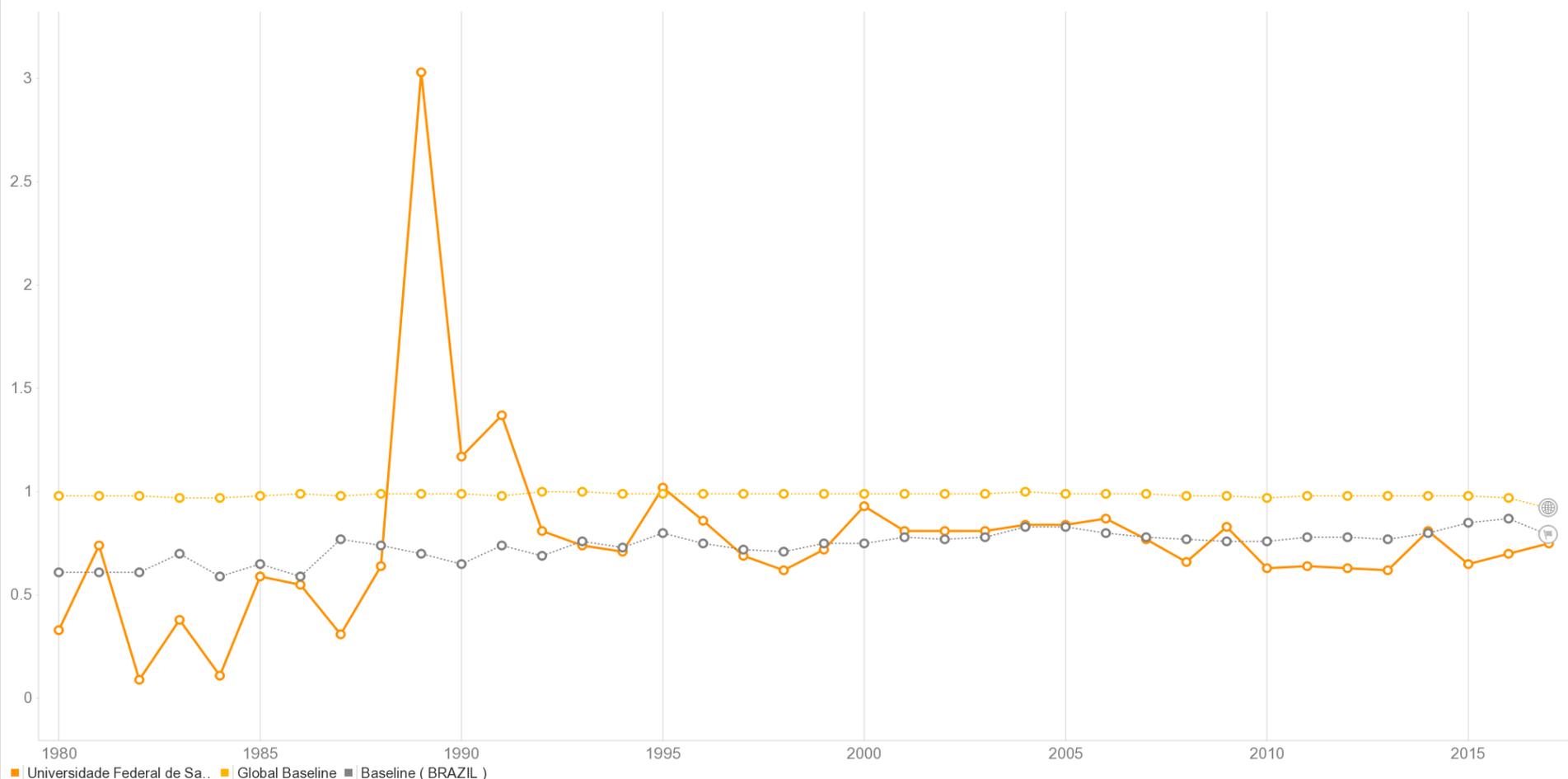


Metric		Publications	Citations	Citations per Publication	Field-Weighted Citation Impact
Academic-corporate collaboration	0.5%	29	155	5.3	1.64
No academic-corporate collaboration	99.5%	5,769	12,258	2.1	0.77

Ainda mais...



New Tile



The good news is...

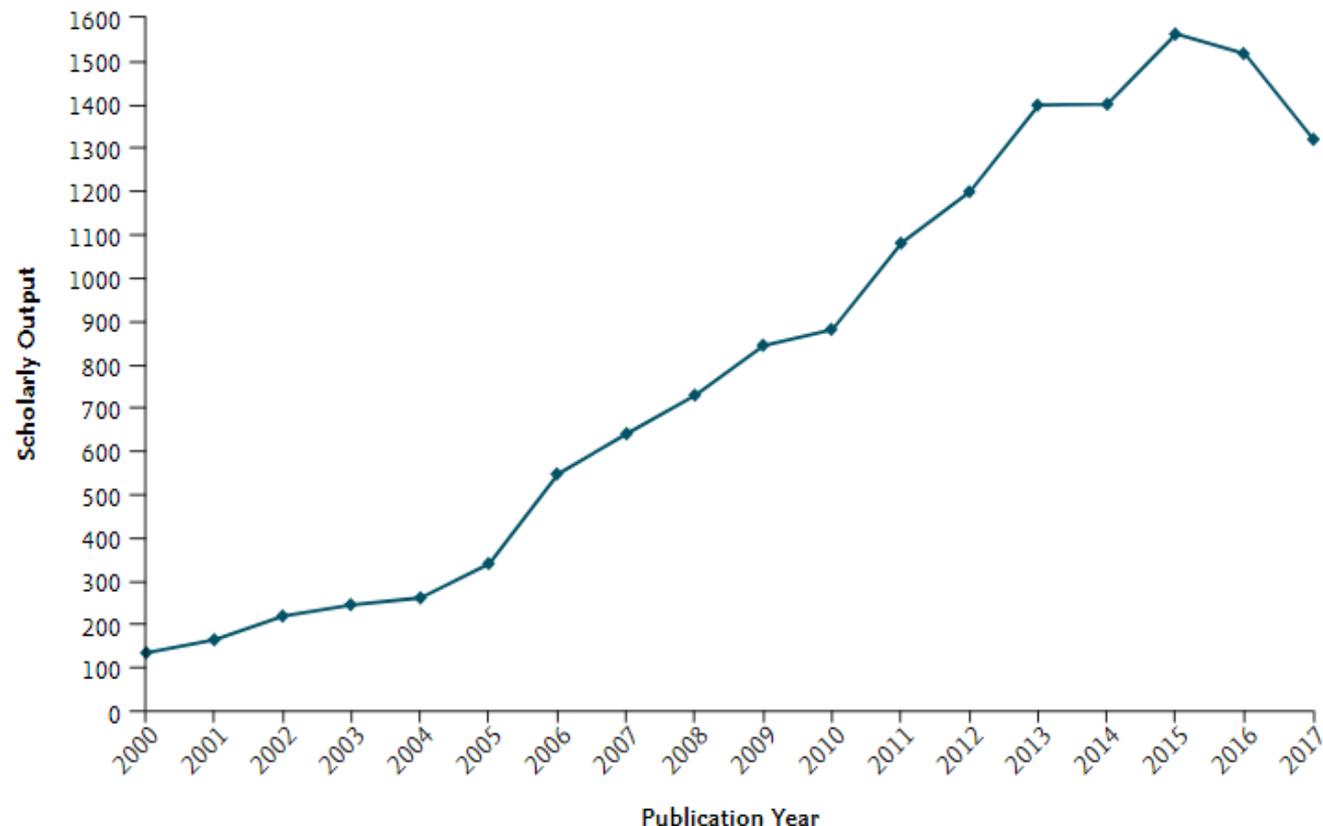


y-axis

Scholarly Output

x-axis

Publication Year



Institutions and Groups

◆ Universidade Federal de Santa Maria

The bad news is...

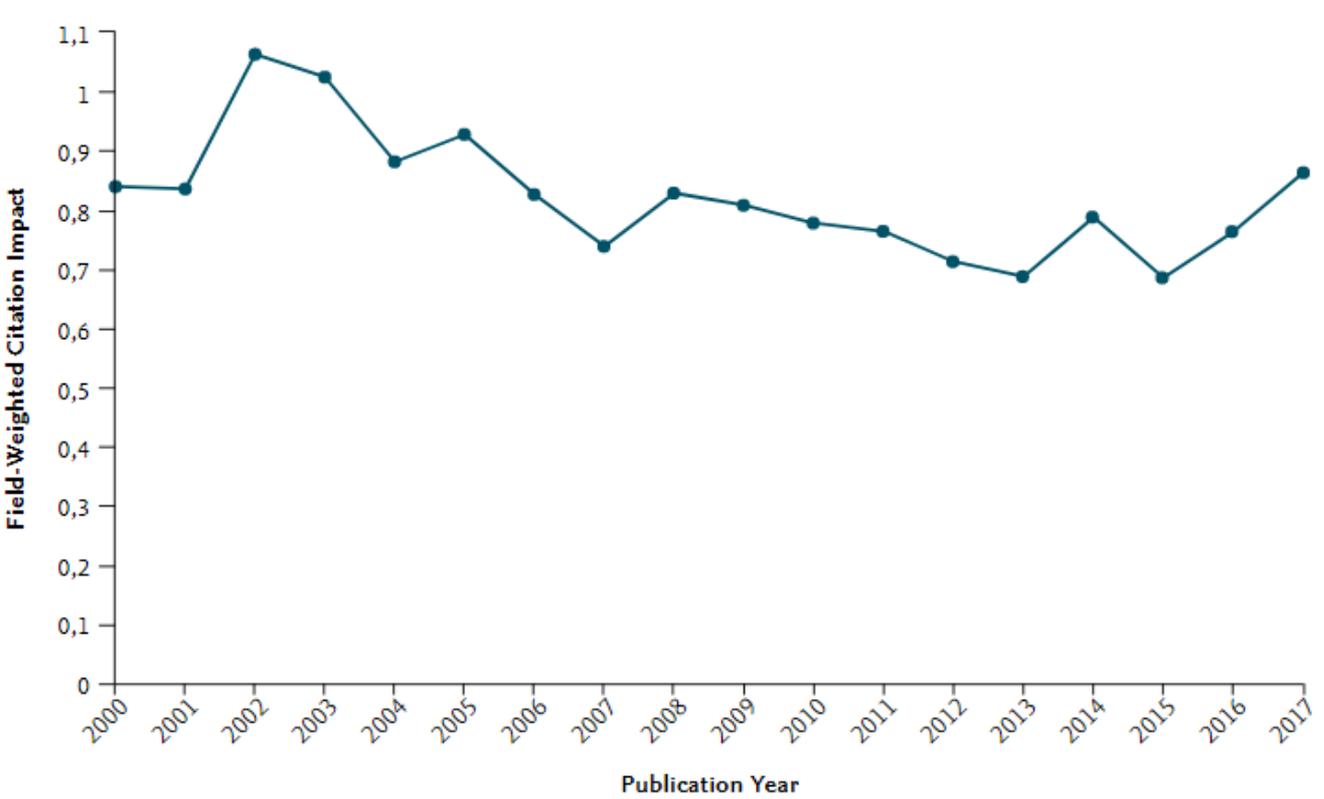
y-axis

x-axis

Field-Weighted Citation

Publication Year

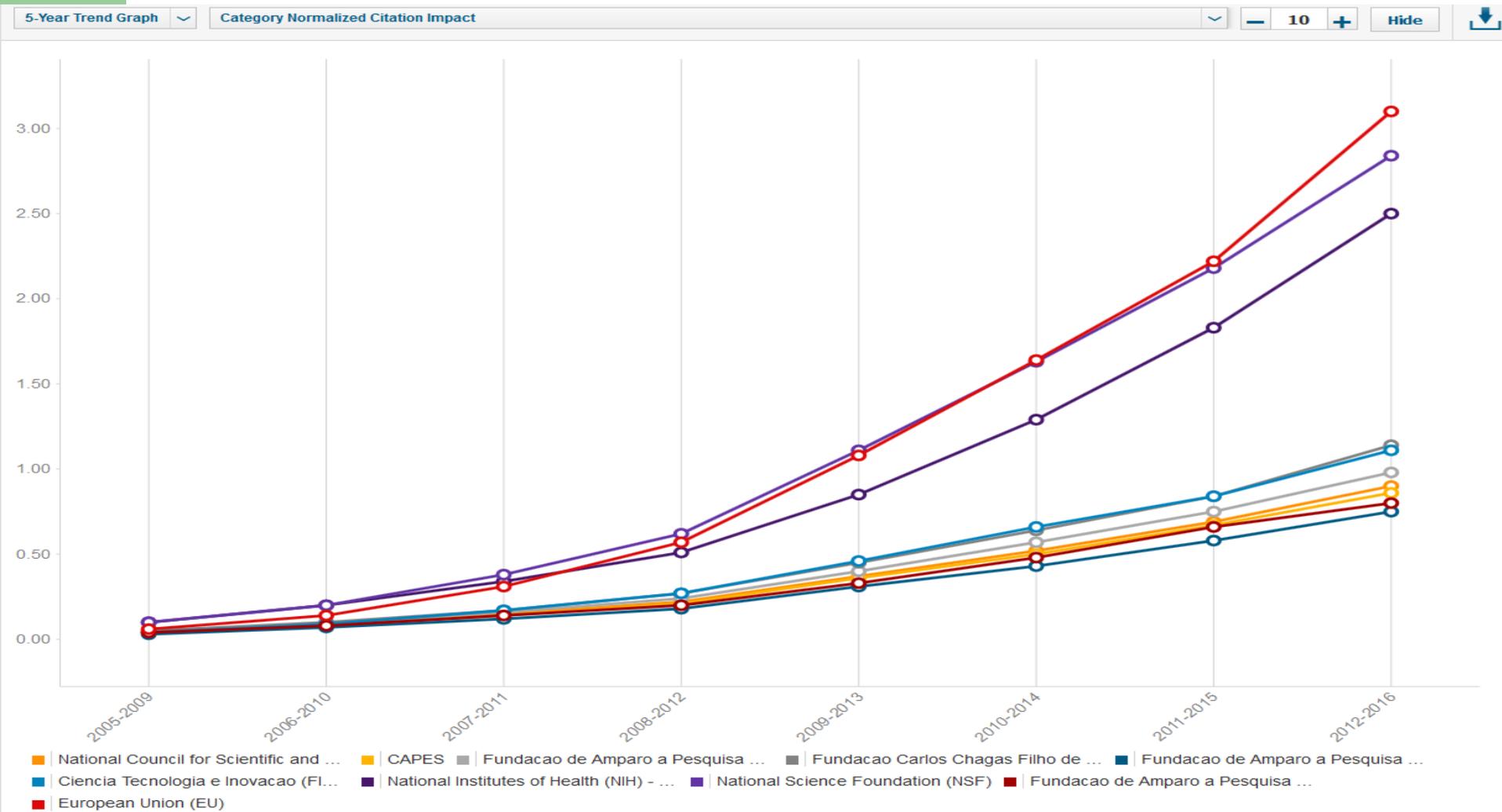
Impact



Institutions and Groups

-  Universidade Federal de Santa Maria

Usamos mal o dinheiro público?



Novo programa da Capes

Objetivo

- fomentar o uso da internacionalização pelas Instituições Brasileiras de Pós-Graduação em Ensino Superior (IES)
- Melhoria no impacto dos cursos de pós-graduação

IES Como ator principal do processo

- A IES deve apresentar um Projeto de Internacionalização Institucional de Cursos de Pós-Graduação alinhado com o Plano Estratégico da Instituição

Orçamento planejado

- 1,050 milhões de reais ou 350 milhões de dólares.

Objetivos
Específicos

```
graph TD; A((Objetivos Específicos)) --> B((IES brasileiras em redes internacionais de pesquisa)); A --> C((Mais flexível e maior suporte)); A --> D((Mobilidade de acadêmicos brasileiros;)); A --> E((Atração de professores estrangeiros altamente qualificados, pesquisadores e estudantes para IES brasileiras)); A --> F((Visibilidade internacional da pesquisa brasileira;));
```

IES brasileiras em redes internacionais de pesquisa

Mais flexível e maior suporte

Visibilidade internacional da pesquisa brasileira;

Mobilidade de acadêmicos brasileiros;

Atração de professores estrangeiros altamente qualificados, pesquisadores e estudantes para IES brasileiras

Novo programa da Capes

- As IES definirão parceiros
- As IES deverão apresentar propostas de internacionalização
- A estratégia de internacionalização das IES deve abordar o antes, o durante e o depois do intercâmbio internacional, assim como a apropriação do conhecimento adquirido pelo bolsista após o retorno ao país.

Impacto Esperado

- Melhorar a qualidade das publicações acadêmicas brasileiras, especialmente em revistas científicas de renome internacional;
- Estabelecer programas internacionais de pós-graduação em IES brasileiras
- Integrar professores e pesquisadores brasileiros em redes de pesquisa mundiais.

Parcerias Internacionais

- Para solicitar apoio financeiro, a IES brasileira deve demonstrar um compromisso claro de usar a internacionalização através de suas políticas e estratégias em colaboração com parceiros estrangeiros, criando fortes laços institucionais no exterior.

Data esperada de lançamento

- Edital de seleção: Outubro de 2017
- Período para Inscrições: até dezembro de 2017

E por que desafio permanente?

- ***Ciência não é neutra***
- Incentivos
- Mudança cultural
- Compreensão coletiva e individual
- Competência

E por que desafio permanente?

- Ousadia
- Depende de sermos atraentes
- Competências interculturais
- Equipes e ambientes multiculturais
- ***Depende de nos reinventarmos***

***Internacionalização:
permanente desafio das
Universidades Brasileiras***

***Prof. Henrique Carlos de
Castro – UFRGS
UFSM, 26out17***

